

Produto educacional com o foco na educação sexual em escolares: Relato de experiência

Educational product focusing on sexual education for schoolchildren: Experience report

Producto educativo centrado en la educación sexual para escolares: Informe de experiencia

Recebido: 29/05/2024 | Revisado: 10/06/2024 | Aceitado: 12/06/2024 | Publicado: 15/06/2024

Catharina Isis Santos de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7980-6536>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: catharinaismelo@icloud.com

Allana Shirley Gomes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2577-7740>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: alannashirley123@gmail.com

Geovana Carla Silva Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4193-9518>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: geovanacarla27@gmail.com

Flavyelle Farias Santos Maranhão Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4253-6136>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: flavyellemaranhao123@gmail.com

Nathalie Maria Oliveira Marinho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3797-2275>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: nathaliemar39@gmail.com

Monnique Machado Cirilo de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7636-8350>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: monniquemachad2@gmail.com

Clarissa Cotrim dos Anjos Vasconcelos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7983-7350>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: clacotrimanjos@gmail.com

Resumo

Introdução: A educação sexual é uma preocupação global, pois afeta a saúde e o bem-estar de todos. **Objetivos:** Apresentar a estruturação de um produto educacional acerca da educação sexual infantil orientando os escolares a reconhecer seu corpo, limites e consentimento para prevenção de abusos sexuais. **Metodologia:** O desenvolvimento baseou-se no Método CTM3: Concepção do produto (C); Referencial Teórico (T) e Referencial Metodológico (M3) fundamentado em 3 teorias, a Análise Transacional através dos Estados de Ego inerentes à personalidade humana, a Multissensorialidade e a Programação Neurolinguística. O produto educacional consistiu em uma roleta com imagens simulando situações em que as crianças indicam com placas se são seguras, exigem atenção ou são inaceitáveis. Utilizou-se como âncora os monstros da permissão. Essa criação fez parte das ações de promoção em saúde, sobre a temática educação sexual, onde além do produto educacional criado abordou as mudanças do corpo, identificação os limites o toque por meio do semáforo do toque e a roleta educativa desenvolvidas na escola vinculadas ao módulo de Saúde da Criança I, do Curso de Fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Durante a utilização do produto educacional percebeu um impacto positivo, pois os escolares se mostraram confortáveis e interessados na discussão. Percebeu-se que através do produto elaborado foi possível trabalhar uma temática de forma respeitosa e sensível. **Considerações Finais:** Observa-se que a inclusão de jogos direcionados como produto educacional elaborado incrementa as ações de educação em saúde de forma geral, pois permite uma concretização do saber de forma lúdica e interativa.

Palavras-chave: Educação sexual; Roleta; Produto educacional; Ensino.

Abstract

Introduction: Sexuality education is a global concern as it affects everyone's health and well-being. **Objectives:** To present the structuring of an educational product about children's sexual education, guiding students to recognize their bodies, limits and consent to prevent sexual abuse. **Methodology:** The development was based on the CTM3 Method:

Product design (C); Theoretical Framework (T) and Methodological Framework (M3) based on 3 theories, Transactional Analysis through the Ego States inherent to the human personality, Multisensoriality and Neurolinguistic Programming. The educational product consisted of a roulette wheel with images simulating situations in which children indicate with signs whether they are safe, require attention or are unacceptable. It was used as an anchor using the little monsters of permission. This creation was part of health promotion actions, on the topic of sexual education, where in addition to the educational product created, it addressed body changes, identifying limits, touch through the touch traffic light and educational roulette developed at school linked to the Child Health I module of the Physiotherapy Course. Results and Discussion: During the use of the educational product, a positive impact was noticed, as the students seemed comfortable and interested in the discussion. It was noticed that through the product created it was possible to work on a theme in a respectful and sensitive way. Final Considerations: It is observed that the inclusion of targeted games as an elaborate educational product increases health education actions in general, as it allows knowledge to be realized in a playful and interactive way.

Keywords: Sex education; Roulette; Educational product; Teaching.

Resumen

Introducción: La educación sexual es una preocupación mundial ya que afecta la salud y el bienestar de todas las personas. Objetivos: Presentar la estructuración de un producto educativo sobre educación sexual infantil, orientando a los estudiantes al reconocimiento de su cuerpo, sus límites y su consentimiento para prevenir el abuso sexual. Metodología: El desarrollo se basó en el Método CTM3: Diseño de producto (C); Marco Teórico (T) y Marco Metodológico (M3) basado en 3 teorías, Análisis Transaccional a través de los Estados del Yo inherentes a la personalidad humana, Multisensorialidad y Programación Neurolingüística. El producto educativo consistió en una ruleta con imágenes que simulan situaciones en las que los niños indican con señales si son seguras, requieren atención o son inaceptables. Se usó como ancla usando los pequeños monstruos del permiso. Esta creación formó parte de acciones de promoción de la salud, en el tema de educación sexual, donde además del producto educativo creado, abordó los cambios corporales, la identificación de límites, el tacto a través del semáforo de tacto y la ruleta educativa desarrollado en el colegio vinculado al módulo de Salud Infantil I, del Curso de Fisioterapia. Resultados y Discusión: Durante el uso del producto educativo, se notó un impacto positivo, ya que los estudiantes parecieron cómodos e interesados en la discusión. Se notó que a través del producto creado fue posible trabajar un tema de manera respetuosa y sensible. Consideraciones finales: Se observa que la inclusión de juegos dirigidos como producto educativo elaborado incrementa las acciones de educación en salud en general, ya que permite realizar conocimientos de forma lúdica e interactiva.

Palabras clave: Educación sexual; Ruleta; Producto educativo; Enseñando.

1. Introdução

O brincar permite à criança se preparar para a vida envolvendo o mundo físico e social (Oliveira & Silva, 2018). A inserção da educação em saúde, de forma lúdica, envolve a criança no contexto, deixando de ser um simples entretenimento para tornar-se um produto fundamental na construção de seu desenvolvimento. A associação do jogo é comumente associada a algo fútil e que desempenhe um papel apenas de lazer. No entanto, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o uso de jogos para a aprendizagem está entre as competências de interação e comunicação. Nesse viés, conforme Rodrigues (2013), o brincar faz parte do desenvolvimento da identidade e autonomia da criança.

O presente estudo apresenta o relato de caso de um produto educacional do tipo jogo de roleta, no formato físico, abordando temas relacionados à educação sexual. O produto educacional foi proposto a escolares de uma escola municipal de Alagoas.

O abuso infantil é um problema que progride por anos e afeta tanto a saúde pública quanto os direitos humanos. Nesse viés, as consequências causadas por esse tipo de ação podem não só afetar a saúde, mas também o desenvolvimento mental, emocional e físico da criança. Conforme Silva (2018), o Brasil registra em média 2,2 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes a cada hora, sendo que cerca de 72% ocorrem no ambiente doméstico.

As violências sexuais contra essa população afetam meninas e meninos e muitas vezes ocorrem nos espaços doméstico, familiar e escolar, o que não garante visibilidade na esfera pública e dificulta o acesso aos serviços de saúde (Ministério da Saúde, 2018).

A Educação Sexual, dentre outros aspectos, busca ensinar as crianças e adolescentes a identificarem situações de risco e de abuso sexual (Campos & Miranda, 2022). Nesse contexto, o tabu criado de que falar sobre educação sexual é uma apologia ou estímulo à prática sexual deve ser desmistificado, uma vez que as crianças precisam ser conscientizadas de que seus corpos são invioláveis e que a única pessoa que deve ter autoridade sobre ele é ela mesma.

Dessa maneira, o produto educacional apresentado é importante para estabelecer um meio de comunicação e divulgação sobre educação sexual com crianças e assim instruir sobre sinais de alerta de abuso sexual, além de ensiná-las a estabelecer os seus limites e entender a importância de respeitar os consentimentos dos demais. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi relatar a estruturação e a experiência de um produto educacional acerca da educação sexual infantil orientando os escolares a reconhecer seu corpo, limites e consentimento para prevenção de abusos sexuais.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, adotando uma abordagem qualitativa, especificamente enquadrado como um relato de experiência, conforme delineado por Pereira et al. (2018). Este trabalho foi concebido e conduzido como parte integrante da disciplina de Saúde da Criança I, que está inserida na matriz curricular do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A escolha por esta metodologia se deve à necessidade de compreender de forma holística e contextualizada as experiências vivenciadas no âmbito escolar, permitindo uma análise aprofundada dos diversos fatores que influenciam no bem-estar e na qualidade de vida das crianças.

O produto educacional, foi desenvolvido baseado no Método CTM3, descrito no Quadro 1 abaixo, que estabelece as fases necessárias para se formar um produto educacional mais eficiente. A primeira fase corresponde ao processo de concepção onde deve ser analisado o tema, público-alvo, tipo de produto e o objetivo. Posteriormente, pesquisas em artigos científicos são feitas para formar um referencial metodológico para a elaboração do material que será confeccionado baseado em 3 teorias: a análise transacional, que analisa os três tipos de ego - pai, adulto e criança. Ademais, a teoria da neurolinguística é usada para criar uma âncora que ajude a fixar e relembrar a experiência vivida pelo indivíduo durante o uso do produto. Por fim, a teoria da multissensorialidade que consiste na elaboração de experiências que consigam abranger os cinco sentidos para que as informações transmitidas pelo produto educacional sejam melhor compreendidas, visto que cada pessoa possui um sentido mais apurado e isso deve ser explorado (Silva et al, 2021 apud Santos & Warren, 2020).

Consistiu em uma roleta com imagens simulando situações em que as crianças indicam com placas se são seguras, exigem atenção ou são inaceitáveis. Utilizou-se como usando como âncora os monstrinhos da permissão. Essa criação fez parte das ações de promoção em saúde, sobre a temática educação sexual, onde além do produto educacional criado abordou as mudanças do corpo, identificação dos limites do toque por meio do semáforo do toque e a roleta educativa, desenvolvidas nas escolas vinculadas à universidade.

Quadro 1 - Método CTM3.

ETAPAS	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
C	CONCEPÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Tema: educação sexual;• Tipo: jogo de roleta;• Público-alvo: saúde da criança;• Faixa etária: acima de 7 anos de idade;• Viabilidade: baixo custo de produção e fácil de manipular.
T	REFERENCIAL TEÓRICO	Bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e eduCAPES.
M3	TEORIAS	<p>Análise Transacional:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ego pai: presente predominantemente nas palavras das placas: pode; não pode; atenção. Tem o objetivo de estabelecer regras de quais partes do corpo podem ou não serem tocadas.• Ego adulto: nas imagens da roleta que representam situações sobre a temática que levam o público-alvo a pensar se determinada situação é correta ou não. Além de questionamentos que são levantados sobre condutas e orientações.• Ego criança: o ego criança é evidente na ludicidade presente na roleta e nas placas. <p>Multissensorialidade</p> <ul style="list-style-type: none">• Visão: uso de várias imagens por todo o jogo e presença de cores vibrantes que remetem ao sistema visual;• Audição: uso de palavras auditivas. Ex: ouvir; falar.• Sinestésico: O girar da roleta. Além do uso de palavras que remetem ao toque físico. Ex: tocar. <p>Neurolinguística A âncora foi estabelecida nos monstros presentes na roleta e nas placas.</p>

Fonte: Autoria própria.

Conforme apresentado no Quadro 1 - Método CTM3, é possível visualizar detalhadamente as etapas que compõem esse método, com descrições e definições claras de cada uma delas. Além disso, são elencados os elementos referentes às teorias (M3), demonstrando como foram aplicados na elaboração dos vídeos educacionais.

Dessa forma, ao analisar, fica evidente a diversidade de recursos contemplados no arcabouço do método CTM3. Essa variedade de elementos valoriza e potencializa a comunicação e a compreensão das informações a serem transmitidas, utilizando-se de diferentes tecnologias educacionais como ferramentas de apoio.

O método CTM3, com suas etapas bem definidas e a integração de diversos recursos teóricos (M3), proporciona uma estrutura sólida e abrangente para a elaboração de vídeos educacionais de qualidade. Essa abordagem metodológica demonstra a preocupação em garantir a efetiva comunicação das informações, valendo-se de diferentes tecnologias educacionais que contribuem para uma melhor assimilação do conteúdo por parte dos escolares.

3. Resultados e Discussão

A utilização do produto educacional revelou um impacto positivo significativo, pois os escolares demonstraram não apenas receptividade, mas também um engajamento genuíno com a proposta apresentada. A observação de que os alunos se mostraram confortáveis e interessados na discussão sugere que o material elaborado foi capaz de despertar não apenas interesse, mas também uma conexão emocional com a temática abordada. Esse envolvimento ativo dos estudantes é fundamental para a eficácia do processo educativo, pois indica não apenas compreensão, mas também um nível mais profundo de reflexão e

internalização dos conceitos apresentados.

A abordagem sensível e respeitosa adotada na elaboração do produto educacional foi essencial para criar um ambiente propício ao diálogo e à aprendizagem. Ao trabalhar a temática de forma cuidadosa e empática, foi possível estabelecer uma atmosfera de confiança e respeito mútuo, fatores essenciais para promover a participação ativa dos alunos e a construção de um espaço seguro para a expressão de ideias e sentimentos. Essa abordagem cuidadosa não apenas facilitou a assimilação dos conteúdos, mas também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais importantes, como empatia, respeito e comunicação eficaz.

No entanto, é importante reconhecer que nem todos os alunos reagiram da mesma forma ao produto educacional. Alguns encaram o tema como tabu religioso e moral, o que ressalta a complexidade e a diversidade de perspectivas presentes em um ambiente educacional. Diante dessa realidade, é fundamental que os educadores estejam preparados para lidar com sensibilidades culturais e individuais, promovendo um diálogo aberto e respeitoso que permita a compreensão mútua e a construção de pontes entre diferentes pontos de vista.

A questão da violência contra crianças e adolescentes, mencionada no contexto da discussão, destaca a importância de abordar temas delicados e urgentes de forma educativa e preventiva. A conscientização sobre os diferentes tipos de violência e a promoção de estratégias de prevenção são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar dos estudantes, bem como para capacitar os educadores a identificar e intervir em situações de risco.

A adaptação do material educacional para atender às diferenças individuais dos alunos é um desafio e uma oportunidade para enriquecer a experiência educativa e garantir a inclusão de todos os estudantes. A diversidade de backgrounds, experiências e perspectivas presentes em uma sala de aula exige uma abordagem flexível e personalizada, que leve em consideração as necessidades e os interesses de cada aluno. O feedback dos estudantes desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo insights valiosos que podem orientar ajustes e melhorias no material educacional, tornando-o mais relevante, acessível e impactante para o público-alvo.

A promoção de conversas francas e abertas sobre temas sensíveis, como educação sexual, é essencial para criar um ambiente de aprendizagem seguro, saudável e inclusivo. A discussão aberta e respeitosa sobre questões relacionadas à sexualidade e aos relacionamentos interpessoais é fundamental para capacitar os alunos a compreender e respeitar a diversidade humana, bem como para promover a autoestima, a autoconfiança e o respeito mútuo. A roleta e outros recursos educacionais podem servir como ferramentas eficazes para estimular a reflexão, o debate e a conscientização sobre temas relevantes, contribuindo para uma educação mais abrangente, crítica e empática.

Em resumo, a análise aprofundada dos resultados e desafios enfrentados na implementação do produto educacional destaca a importância de uma abordagem holística e centrada no aluno para promover a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de perspectivas, experiências e necessidades presentes em um ambiente educacional, é possível fortalecer a eficácia do produto educacional e maximizar seu impacto positivo na formação dos alunos.

4. Considerações Finais

Diante dos alarmantes dados sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, que ocorrem com frequência alarmante, principalmente no ambiente doméstico, torna-se evidente a urgência de adotar medidas eficazes para abordar essa questão preocupante. O enorme tabu relacionado ao tema reforça ainda mais a necessidade de enfrentar essa problemática de forma direta e consciente.

Nesse contexto, a proposta do produto em questão assume uma importância vital. Estabelecer um meio de comunicação

e instrução que focalize os sinais de alerta de abuso sexual é fundamental para capacitar as crianças e os adolescentes a identificarem e lidarem com essas situações delicadas. A abordagem lúdica desse espaço de aprendizagem oferece uma oportunidade única para estimular a compreensão e a prevenção da violência sexual e do assédio.

Além disso, ao induzir o conhecimento dos limites apropriados e a identificação de comportamentos inadequados de maneira envolvente, essa abordagem reforça a importância dos adultos desempenharem um papel ativo na educação e orientação das crianças sobre sua segurança e bem-estar.

O poder de brincar na preparação para a vida é inegável. A educação em saúde aliada à ludicidade é uma combinação essencial, pois o uso de jogos para a aprendizagem não só reforça as habilidades de interação e comunicação, mas também proporciona um espaço seguro para explorar temas sensíveis de maneira envolvente.

Portanto, é imperativo que a sociedade abrace abordagens como essa, que reconhecem a importância da educação preventiva e da comunicação aberta na construção de um ambiente seguro para as gerações futuras. Ao investir nesse tipo de iniciativa, estamos investindo em um futuro no qual as crianças possam crescer com conhecimento, confiança e a capacidade de enfrentar os desafios que possam surgir.

Para trabalhos futuros, sugere-se explorar as diferentes abordagens educacionais e intervenções preventivas para combater a violência sexual contra crianças e adolescentes. Incluindo a avaliação de programas de conscientização implementados em escolas, comunidades e ambientes familiares, bem como o desenvolvimento de novas estratégias baseadas em evidências. Além disso, avaliar a influência de fatores socioeconômicos, culturais e familiares na incidência e na resposta à violência sexual pode fornecer resultados valiosos para a concepção de políticas públicas mais abrangentes e eficazes. Outra área promissora de pesquisa é a análise do papel das tecnologias digitais, como aplicativos móveis e plataformas online, na prevenção e no apoio às vítimas de abuso sexual. Ao explorar essas sugestões e outras questões relacionadas, os estudos futuros podem contribuir significativamente para o avanço do conhecimento e das práticas no campo da proteção infantil e do combate à violência sexual.

Referências

- Almeida, F. S., Oliveira, P. B. de, & Reis, D. A. dos. (2021). The importance of didactic games in the teaching-learning process: An integrative review. *Research, Society and Development*, 10, e41210414309. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14309>
- Angelo, M. (2016). A vulnerabilidade da criança e a pesquisa de enfermagem pediátrica. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*, 16, 5-10. <https://journal.sobep.org.br/article/a-vulnerabilidade-da-crianca-e-a-pesquisa-de-enfermagem-pediatrica/>
- Bacha, E., & Santos, A. A. dos. (2023). Aceitabilidade do método ctm3 para construção de produtos educacionais. *HOLO*, 6. <https://doi.org/10.15628/holos.2023.15240>
- Berger, L. (1999). Estudo do emprego de técnicas da análise transacional e da programação neurolinguística na melhoria da comunicação pessoal e organizacional (Dissertação Mestrado em Engenharia da Produção). Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, SC, Brasil. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/80569/139040.pdf?sequence=1>
- Campos, A. S., Viana, G. C., Simões, L. L. F., & Ferreira, H. S. (2020). O jogo como auxílio no processo ensino-aprendizagem: as contribuições de Piaget, Wallon e Vygotsky / The game in the teaching-learning process: Piaget, Wallon and Vygotsky contributions. *Brazilian Journal of Development*, 6, 27127–27144. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n5-241>
- Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2007. <https://www.funasa.gov.br/documents/20182/38937/Educa%C3%A7ao++em+Saude++Diretrizes.pdf>
- Leandro, A. R. L., da Nóbrega Novaes, C. R. M., Barbosa, É. P., de Souza Meneses, P. V., Sales, M. R. B., & Bandini, H. H. M. (2021). Construção de produtos educacionais sobre o uso racional de medicamentos. *Research, Society and Development*, 10, e495101422232-e495101422232.
- Lessa, C. B., & Mayor, A. S. (2019). A dificuldade na promoção de medidas preventivas contra o abuso sexual infantil nas escolas. *Humanas Sociais & Aplicadas*, 9. <https://doi.org/10.25242/887692520191745>
- Lopes, J. T. (2020). Violência sexual infantil: uma proposta metodológica de prevenção e intervenção na escola. *EDUCAPES*. <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/665575>

Marcussi, C., Carolina, I., Jaqueline, A., Manoel, Lorrani Bonifacio, Scatolin, M. Z., Brantes, Milena Isabele, & Camila. (2022). Cartilha vulnerabilidade e fatores de risco no desenvolvimento infantil. *Unifeob*. <http://localhost:8080/handle/prefix/4450>

Miranda, J. C., & Campos, I. do C. (2022). Educação sexual nas escolas: uma necessidade urgente. *Boletim De Conjuntura (BOCA)*, 12*(34), 108–126. <https://doi.org/10.5281/zenodo.7151234>

Oliveira, H. M. D., & Gonçalves, M. J. F. (2004). Educação em saúde: uma experiência transformadora. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 57, 761-763.

Oliveira, R.M., Braga, N.P. (2013, julho). Os Cinco Sentidos no Marketing: A Importância dos Estímulos Multissensoriais para Despertar a Emoção e Gerar Inclusão Social. *Anais do Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste*, 18. <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0514-1.pdf>

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da Pesquisa Científica. UFSM.

Rodrigues, M. S. O lúdico como ferramenta para orientar a sexualidade na educação infantil. 2013. *Repositório da Universidade Federal da Paraíba*. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2749/1/MSR03102013.pdf>

Santim de Oliveira, J. A., & Correia da Silva, N. (2018). O lúdico como ferramenta de aprendizagem na educação infantil. *Revista saber acadêmico* N° 25. https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20181113151737.pdf

Santos, A. A., Warren, E. M. Cl. Educação em Saúde Trabalhando com Produtos Educacionais. Cap 1. 2ª Ed. Maceió: Hawking, 2020. 10.29327/522658

Santos Júnior, C. J. Dos, Misael, J. R., Silva, J. V. S., Santos, A. A., & Costa, P. J. M. S. (2021). Estruturação de Recurso Educacional Aberto na área de Imunizações: Estratégia de apoio à Educação em Saúde Vacinal. *Revista Eletrônica de Educação-Reveduc, São Carlos*.

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Superintendência da Educação. Departamento da Diversidade Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual. Sexualidade. Reimpressão Curitiba SEED/PR 2009. <https://direito.mppr.mp.br/arquivos/File/CadernosSexualidade.pdf#page=37>

Silva, V. R. L. F; Medeiros, M. A. S.; Santos, A. A. Criação de recursos educacionais no ensino para o stricto sensu. In: VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2021, João Pessoa. *Anais do VII Congresso Nacional de Educação*. https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_COMPLETO_EV174_MD4_ID11688_TB1242_07102022172027.pdf

Toporosi, S., Tania, T., Zalberg, M., & Pereira França, C. (n.d.). Em carne viva Abuso sexual de crianças e adolescentes. https://storage.blucher.com.br/book/pdf_preview/9786555065466-amostra.pdf